

Bernart assume Reitoria dia 16

Diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau, ex-Juiz da Vara Civil de Blumenau e atual Presidente da Associação Brasileira das Faculdades de Direito o professor Arlindo Bernart é o novo Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau e tem na Vice Reitoria o professor Bráulio Maria Schloegel.

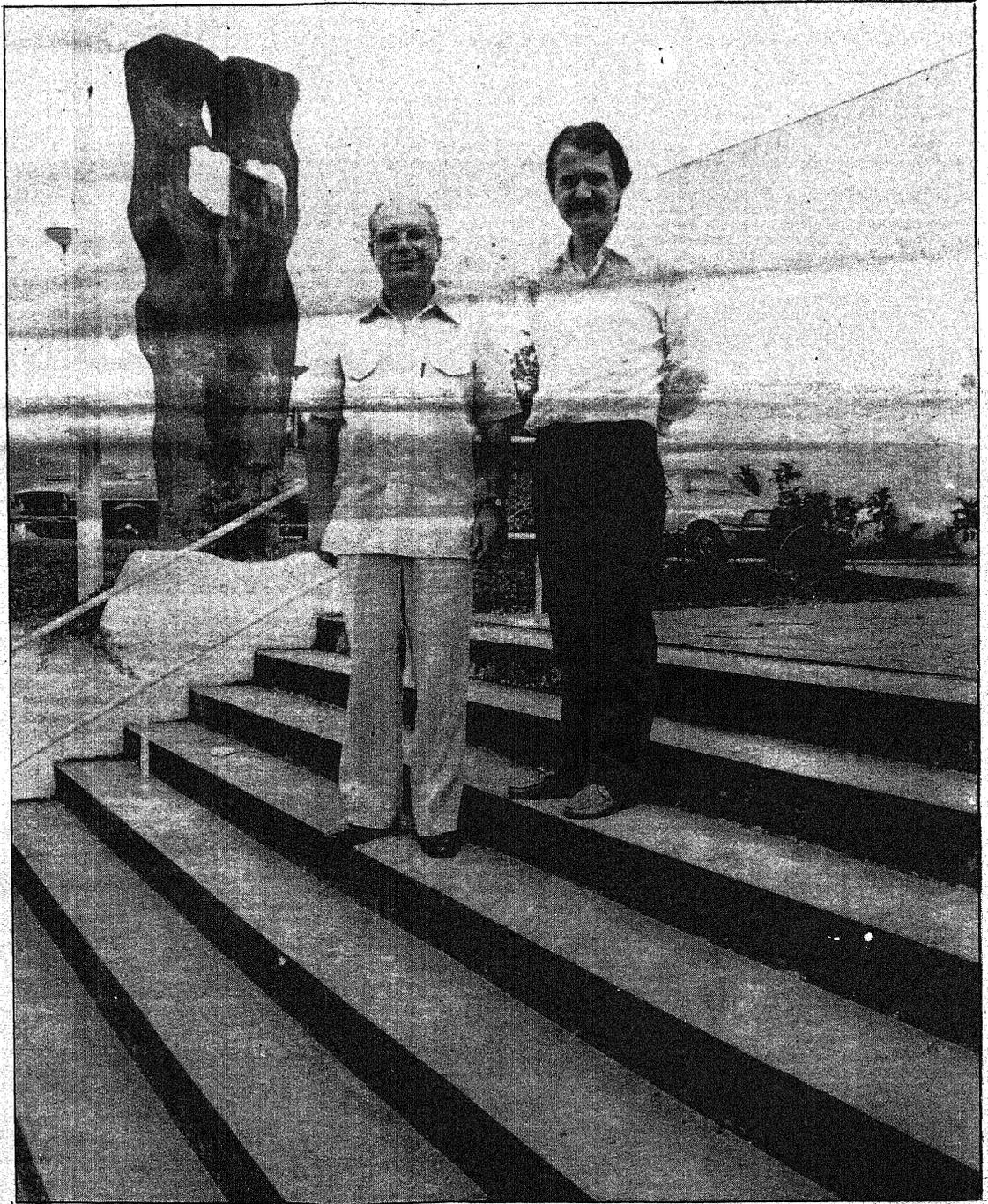
Tafner foi a Brasília buscar recursos

DCE quer vender passagens para coletivos

Biblioteca quer mais espaço

E MAIS:

Semana do Calouro foi prorrogada — Congresso Brasileiro de Química Será em Blumenau — DCE RECLAMA: PRECISAMOS DE MAIS APOIO FEDERAL — WOLF: Do Direito é que saem as maiores lideranças — Engenharia reclama do preço do "bandeirão" no almoço.



PAINEL

Estamos com uma página especial que são os "Classificados". Neste espaço, tudo o que você tiver para ser vendido, trocado, emprestado ou alugado será publicado de graça. Damos apenas um exemplo: caso você tenha um disco do John Lennon, mas precisa de um livro de cálculo, vamos supor, poderá, através do "Classificados" por o disco à troca por um livro, vender o disco e tudo mais. Informações: basta ir ao DAE e preencher uma ficha dizendo o que você quer trocar, alugar, emprestar ou até mesmo dar. E, em troca de que.

O Departamento de Assistência aos Estudantes do DCE está em franca atividade já com proposições de neste semestre fazer funcionar na Universidade uma livraria, com títulos dos mais diversos e em diversas áreas que serão comercializados juntos aos estudantes da FURB a um preço bem mais acessível do que no mercado ou nas livrarias normais. Já tem gente dizendo que em termos de percentuais, pouca coisa poderá dar...

Apesar de termos conversado com praticamente todos os Presidentes de DAS, ocasião em que colocamos à disposição dos mesmos uma página deste Jornal, até agora podem ser contadas nos dedos as colaborações recebidas. Acreditamos, que falta aos mesmos um pouco mais de incentivo ou talvez, um pouco de tempo. Reputamos de importância vital para cada DA a divulgação do que está sendo feito em prol dos estudantes de cada Faculdade... A proposição continua de pé!

Acontece em outubro no Centro de Convenções Carlos Gomes em Blumenau o XXIII Congresso Brasileiro de Química numa promoção da Associação Brasileira de Química, do Conselho Regional de Química, 5ª Região, IPT e FURB. A organização está começando e espera-se para o período de realização do evento que é de 10 a 15 um movimento de aproximadamente de 3 mil convencionais.

Esse veículo está com suas páginas abertas à qualquer manifestação, desde que seu autor permita, que o material passe pelo Conselho Editorial para uma análise do que vai ser publicado. Independente disso, tudo o que você estudante, tiver interesse em ver publicado deverá ser deixado ao DCE ou à Recepção da Universidade envolvido com o seguinte Endereçamento: INFORME UNIVERSITÁRIO — DCE — FURB.

O Reitor José Tafner deixa a FURB no próximo dia 16. No boízo interno do paletó três alternativas: aceitar um convite do MEC, ir para a empresa privada (convites não lhe faltam) ou ficar na FURB. Para nós, sua permanência entre os furbianos, face a sua experiência será uma das mais acertadas.

As roupas usadas solicitadas pelo Diretório Central quando da matrícula dos calouros dias 1º e 2º de fevereiro e que não participaram do troco vão ser entregues essa semana a Secretaria de Saúde e Bem-Estar da Prefeitura de Blumenau para que a mesma, através das pessoas carentes cadastradas nesse setor possa fazer a distribuição.

Editorial

Maior Participação

Estamos iniciando mais um ano letivo e com ele a primeira edição do jornal "Informe Universitário", órgão que se propõe a ser veículo condutor de debates girando em torno, única e simplesmente, do que se pode fazer para melhorar a qualidade do ensino em nosso meio e dar maior assistência ao estudante. Acreditamos, que apesar de estarmos durante um bom período de nossas vidas sendo podados a todo e qualquer debate no que tange as prioridades, principalmente dirigidas ao meio estudantil é hora, de lançarmos mãos desta abertura que aí está para discutirmos assuntos de relevância da vida nacional.

Hoje, somos simples róbos, indo de casa para o trabalho, do trabalho para a escola e da escola para casa sem nos apercebermos da importância que nossa opinião pode ter no contexto, caso possamos discutir os assuntos do momento que envolvam a comunidade universitária ou não. Apesar de sermos uma universidade inserida em outro "modus vivendi"; o que se tem ouvido falar em termos de participação universitária no Vale do Itajaí, mas especificamente em Blumenau, é de que somos parte da máquina produtora e por isso não temos tempo e muito menos interesse em discutir determinados assuntos. Será realmente esse o espírito do nosso universitário? Não queremos, aqui instigar a anarquia, essa ou qualquer tendência político-partidária, queremos alertar ao nosso estudante, da sua importância. Caso não saibamos, representamos, pelo menos em tese a massa pensante deste país de "120 milhões em ação". Está na hora de discutirmos mercado de trabalho, mesmo estando nós empregados: A FURB, hoje, é uma Universidade parada, em grandes promoções; diz-se, até, que "aquí nada se promove por não haver resposta por parte desta comunidade". Mas, o fato de terem apresentado um ou dois acontecimentos sem muito sucesso, será que dá respaldo suficiente para que essa observação seja levada ao pé da letra. Reclama-se da falta de transporte coletivo após determinada hora da noite, da falta de cinema (pensam até em fechar o Cine Blumenau por falta de movimento, seja a fita boa ou não), da falta de barzinhos para conversar, tomar uma cerveja, reunir amigos, fazer uma batucada. Não será hora de pararmos para pensar, mas, pensar em termos de estudantes de universitários. A grande maioria dirá que nada pode fazer pois ganha pouco e paga de universidade uma fortuna. Acredito, que se assim continuar a linha de pensamento, muitos, senão a grande maioria, quando perceber, notará que deixou passar os melhores anos de sua vida. Fica aqui, então, a convocação para que todos, homem e mulher, mesmo que seja aos poucos participe e dê mais da sua vida de universitário, não vegetemos, simplesmente, idéias que possam levar, por exemplo o DCE a uma boa promoção, participar, enfim das coisas que são nossas, e não deixá-las passar em brancas nuvens.

INFORME UNIVERSITÁRIO — Órgão de Divulgação do DCE da FURB. Gestão: Antônio Ramiro Menestrina

COORDENADOR — Rogério Neri de Souza

CONSELHO EDITORIAL — Luiz Mundt — DA Engenharia; Eduardo Coimbra — DA Direito; Roberto C. Belli — DA Filosofia; João A. Camargo — DA Educação Física; Pedro Reinert — DA Economia.

COLABORADORES — Alunos e professores da FURB.

JORNALISTA RESPONSÁVEL — Rogério Neri de Souza — registro DRT/SC n° 83.

ARTE FINAL — Jorge Pereira

TRIBUNA

O Presidente do DCE está querendo construir uma passarela coberta ligando o bloco G (recém construído), até a cantina. Dizem alguns, que com tal obra, Menestrina, evitará que em dias de chuvas os estudantes deixem até de pegar uma grife. O Mulf que se culde...

Se o novo Vice-Reitor continuar a conversar com os alunos como vem fazendo todos os dias, as coisas deverão mudar... o homem não era isso.

As ervas, vinho e demais produtos da região que o Reitor José Tafner tem levado à Brasília, senão curam, que dão resultado, ninguém dúvida; o homem conseguiu quase tudo o que solicitou e sem a interferência de qualquer partido político. Chegamos a ganhar até quadra de esporte...

Daniilo Gomes, além de bom coordenador de debates, vem demonstrando toda sua liderança arregimentando líderes de Blumenau para um determinado partido político. Na conversa de boteco Daniilo atravessa a madrugada arrolando as benfitorias de Getúlio Vargas.

A coluna espera um pronto restabelecimento ao amigo presidente do Diretório de Direito, Beduschi, sofreu em um dos braços queimaduras de 3º grau.

Denise Hess, sempre pronta a ajudar, volta a participar da organização do Baile dos Calouros que será dia 27 próximo no Carlos Gomes. É a Dudalina marcando presença nas promoções comunitárias.

Denis Locatelli, Presidente do DA de Engenharia dizendo que esse ano a candidata escolhida pela sua Faculdade não perderá o título de Rainha dos Calouros. Em resposta, Gabriel, presidente do Diretório de Filosofia não deixa por menos e afirma que o título fica com a FAFIB. Agora é esperar para ver com quem fica o Cadro, pois as candidatas dos demais DAs são lindas.

O DCE encontrou sérias dificuldades para conseguir um Clube e promover o Baile dos Calouros. Alegam os presidentes que tal promoção atrai muita gente. Então senhor Presidente é hora do DCE, talvez em con-

junto com a Diretoria da Universidade pensar na construção de um local para esse tipo de promoção.

Com a proximidade das eleições (espera-se que as eleições tornam-se realidade), a possibilidade de universitários da FURB lançarem-se candidatos a vereador é questionada. Hoje grande parte dos nossos estudantes procede de outras cidades e outros estados e os que aqui ficam dividem sua preferência entre a vontade de seus familiares e a sua. Por isso, poucos votos sobriariam para o eventual candidato furbiano.

O Deputado Francisco Mendes de Mello, genro do Sr. Evelásio Vieira transferiu-se com toda bagagem para o PDS do Estado do Paraná. E, Santa Catarina, já fraco de representação na Câmara Alta, fica sem mais um representante. Mas, enganados foram os eleitores do Vale do Itajaí que depositaram confiança nesse parlamentar através do seu voto.

Em frente a Prefeitura de Blumenau, o povo aguardava um ônibus tratado para assistir em Florianópolis a realização da Pré-Convenção do PMDB. Passadas algumas horas; nada de

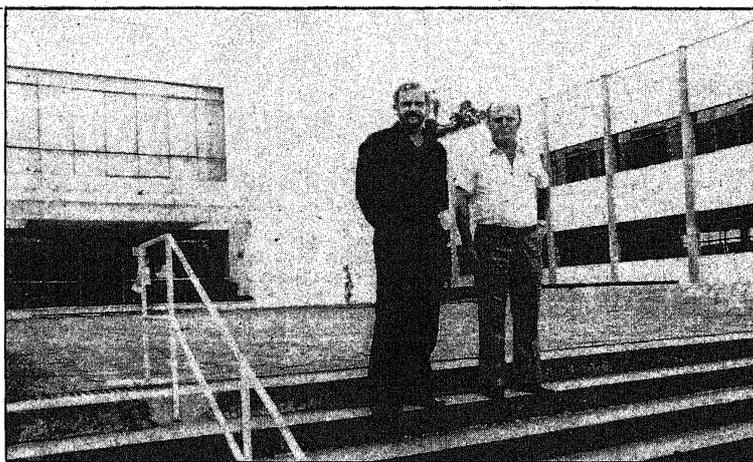
ônibus. Então, eis que surge um de nossos deputados. A chama da esperança de ver problemado ônibus resolvido reacende. Mas o esperado não ocorreu. O ilustre parlamentar de peito erguido, mãos nos bolsos, fisionomia séria, desce do carro, mal olha o povo e sem nada dizer vai embora. O fato repetiu-se por mais quatro vezes. O povo, desolado — como sempre — por ver que mais uma vez foi desprezado, queria apenas uma resposta. Tal deputado, com a atitude tomada confirma o desprestígio da classe em função de pequenos problemas que poderiam ser resolvidos. Somente horas depois lotando quase dois ônibus é que o grupo conseguiu viajar. Mas, a resposta senhor deputado, eles saberão dar urnas.

A FURB deverá ser sede do mais novo capítulo da Câmara Júnior em Blumenau. Trata-se da Câmara Júnior de Universitários que vem sendo criada através dos acadêmicos Heriberto Schmidt, Jeremias Felski e Gilmar. A primeira reunião para a concretização do projeto foi coordenada pela Câmara Júnior de Blumenau (Centro), através de Wilson Hoenk. DCE e alunos de diversos cursos que se utilizam da cantina para lanches, principalmente, no período noturno estão reinvidicando da Reitoria mais um caixa. Será que dá para atender...

FURB terá nova direção a partir da próxima semana

A FURB a partir do próximo dia 16 terá nova direção. Deixa a função de Reitor, após quatro anos de trabalho o professor José Tafner e Vice Reitor Mário Wisintainer para assumir a administração os professores Arlindo Bernart (Reitor) e Bráulio Maria Schloegel (Vice Reitor). O professor Tafner ao passar o cargo, como é de praxe deverá fazer um breve discurso enumerando suas realizações e os planos que tinha para a FURB mas que em função de acontecimentos estranhos a sua vontade não pôde efetivá-los como foi o caso do reconhecimento da FURB como Universidade de Direito. Explicou o professor Tafner que especificamente nesse caso, o projeto universidade estava com todos seus requisitos preenchidos e já tramitava no Conselho Federal de Educação através de suas diversas Comissões de Análise quando um Decreto Presidencial datado de maio de 1981 (com vigência até dezembro de 1982), sustou todos os projetos em trâmite e em vias de ser aprovado que visavam o reconhecimento de cursos e Instituições.

Mas o fato não tirou a vontade de trabalho dessa equipe. Hoje todas as obrigações para fiscais estão sanadas. Um fato importante dessa gestão foi ter conseguido os documentos definitivos que reconhecem a FURB como entidade de fins filantrópicos e que permite a instituição um gasto significativo a menos no montante de 4 milhões de cruzeiros mensais. Já ao



início da sua gestão era necessário a ampliação do espaço físico da FURB, mas, Tafner preferiu trabalhar mais na área financeira procurando um equilíbrio que lhe possibilitasse a médio prazo a construção de novos blocos como foi o caso da ala G que hoje

abriga aproximadamente 800 novos alunos além de ter espaço ainda para a instalação de laboratórios. Essa obra somente foi possível com a colaboração inestimável da comunidade do Vale de Itajaí, de órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais.

Apoio foi dado aos estudantes através do Restaurante Universitário melhorando suas condições de atendimento e subsídio do almoço. Além disso procuramos possibilitar ao alunado através do DCE maior representação junto aos órgãos colegiados, fator importante, pois quando da última eleição para Reitoria dos 44 membros do Conselho Universitário, 12 eram representantes dos estudantes e realizamos eleições para os cargos que iriam entrar em vacância nesse ano de 82. Além disso foram criadas ainda diversas bolsas de estudo; umas com o apoio do MEC e outras financiadas pela própria Instituição objetivando com isso fazer com que nenhum aluno da FURB deixasse de estudar por falta de recursos.

Com relação aos professores na opinião do Reitor, sabe-se que nem tudo o que poderia ter sido feito o foi mas, a medida do possível procurou-se, principalmente com relação aos aumentos salariais procedê-los a partir de percentuais superiores aos estabelecidos em Lei. Outro fator importante foi a fomentação dos cursos de especialização ministrados na própria Instituição e que no período de quatro anos foi de 7 cursos, assim como também não faltou apoio aos professores que em qualquer época pretenderam fazer cursos de pós-graduação ou fora de Santa Catarina, e até mesmo do País. Quando desses acontecimentos a FURB juntamente com a Associação dos Amigos da FURB participaram ativamente.

Congresso de Química

Blumenau, principalmente os profissionais da química terão, em outubro próximo no período de 10 a 15 um compromisso dos mais importantes. E que realiza-se no Centro de Convenções Carlos Gomes o XXIII Congresso Brasileiro de Química. Para tanto toda uma equipe vem trabalhando para que tal evento revista-se de sucesso tanto no que diz respeito ao temário técnico quanto ao programa social que deverá ser desenvolvido, com passeios pelo Vale do Itajaí, pelo Litoral e visitas ao interior onde se poderá ver a ordenha de vacas ainda pelo processo mais artesanal possível além de saborear deliciosos quitutes caseiros.

Mas, sem sombra de dúvidas a grande pedida estará a cargo do temário técnico que foi dividido em três estúdios que são as Conferências, apresentação de Trabalhos Técnicos e os Painéis onde se discutirá a política nacional nessa área. Todos os Conselhos Regionais de Química que em termos de Brasil

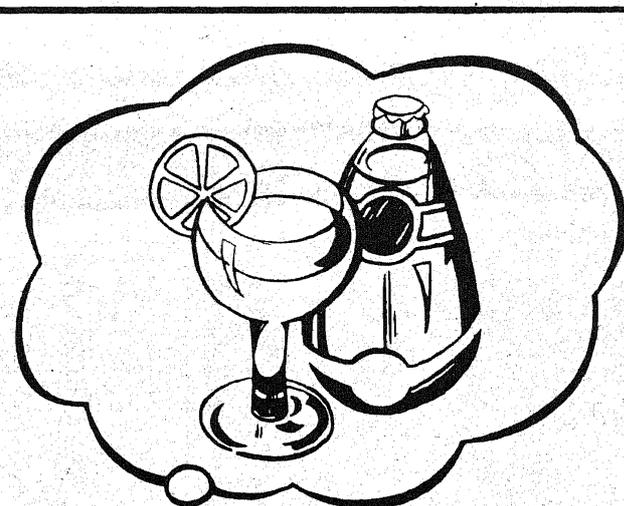
são em torno de oito, além das Faculdades de Química receberão o mais tardar até o final desse mês todo o material de divulgação necessário. Assim, o interessado em vir à Blumenau terá já uma programação delineada, conferencistas ou palestrantes convidados para a abertura, informações de como proceder sua inscrição, onde pagar, reservas de hotel, meios de transportes entre o aeroporto de Blumenau, informações turísticas sobre Blumenau, seus pontos atrativos, sua comida, enfim, tudo o que for necessário para uma boa estada nessa cidade.

Espera-se para participar do Congresso aproximadamente 3 mil pessoas vindas de todo o País. Na semana que passou a comissão organizadora esteve com o Supervisor do Governo de Blumenau Horácio Rebelo oportunidade em que entregou solicitação de recursos para a realização do evento o mesmo acontecendo quando da visita da Comissão ao Prefeito Renato Vianna.

DCE QUER MAIS APOIO A FURB

Descontente com o MEC pelo mesmo ainda não ter se manifestado com relação a solicitação de recursos destinados a suprir o déficit da FURB com relação as refeições servidas no almoço no RU por uma empresa local, o DCE juntamente com a Reitoria da universidade voltou a elaborar um novo documento, desta feita, pautado em justificativas bem mais alicorçadas, tentando, fazer com que o dinheiro mais rapidamente chegue a Blumenau. A informação foi prestada pelo Presidente do Diretório Central Antônio Ramiro Meistrina que disse ainda "ser a FURB uma Instituição de ensino particular onde são responsáveis pela sua manutenção os próprios alunos. Hoje no Restaurante Universitário são servidas diariamente uma média de 400 refeições ao preço de Cr\$ 130,00. Mas na realidade esse bandeja que pela Universidade é subsidiado em aproximadamente Cr\$. 100,00 em última análise sai do bolso do estudante".

Nossa revolta, afirma Meistrina é ver uma Instituição Federal ter um orçamento pré-fixado para esse ano em 12 milhões destinado apenas ao subsídio alimentar, representando algo em torno de 20% do orçamento atual da FURB para o mesmo período. Revoltados ficamos ainda mais, afirma o Presidente, ao ver que um simples pedido de Cr\$ 3,5 milhões (projeto enviado ano passado e por isso sujeito a desvalorização da moeda), sem qualquer definição por parte dos órgãos oficiais, pois na realidade a FURB não sabe se o solicitado foi ou não creditado na universidade. Face a esses acontecimentos, acreditamos que os órgãos competentes deveriam o mais rápido possível, proceder um reestudo do atual processo de 3º grau para corrigir essas disparidades e outras como alto custo do ensino universitário.



Executivo da CATARINENSE
Diariamente: Florianópolis - Itajaí
Joinville - Curitiba
Blumenau - Florianópolis
Com muito conforto e ar condicionado.



CATARINENSE
A PIONEIRA

UTILITAR

100% BLUMENAUENSE

Mais
espaço
Cultural

O jornal dos estudantes abre aqui um espaço cultural exclusivamente para os alunos da FURB. Divulgando os problemas e as críticas sobre o estabelecimento da faculdade e também sobre o DCE, bem como assuntos gerais. Serão publicadas crônicas e artigos feitos de forma correta. A poesia, que é o meio que o Universitário deve expor suas idéias e seus sentimentos, terá, também, o seu espaço. Ao final de cada bimestre pediremos colaborações a professores de literatura para que falem alguma coisa sobre as poesias, crônicas e contos que deverão surgir neste periódico, assim o aluno saberá o que os professores pensam do universitário que possivelmente entrará para a massa literária do nosso Estado. Escreva já suas idéias e envie ao DCE até o dia 18 de cada mês.

CURIOSIDADE

Quem não conhece Gregório de Matos Guerra? Nasceu na Bahia de Todos os Santos, de família rica e que ingressou no colégio dos Jesuítas formando-se em Coimbra, Portugal. E quem não conhece sua Lírica, sua Literatura Sacra e suas Sátiras? Aqui vai uma quadra que Gregório fez em despedidas da faculdade:

"Adeus, prôlixas escolas com reitor, meirinho e guarda, lentes, bedéis e secretários, que tudo somado é nada"

A faculdade daquele tempo por certo era parecida com a de hoje.

Mensagem
do Diretório

Amigos acadêmicos, sejam todos bem vindos, veteranos e calouros. Eis um ano que está começando, nova luta, novo trabalho.

Nossa meta será a união, a interação entre os acadêmicos de Filosofia, Ciências e Letras.

Estamos dispostos a lutar por esta meta, por esta causa, mas para que isto se torne realidade é necessário que haja interesse da parte de vocês — amigos acadêmicos!

SEMANA DO
CALOURO
FOI PRORROGADA
EM UMA SEMANA

A Semana do Calouro, organizada pelo Diretório Central dos Estudantes, juntamente com todos os Diretórios Acadêmicos, prorrogou, em uma semana a programação que deveria ser iniciada nessa segunda-feira dia 8 com um show das músicas classificadas no VI Festival Universitário da Canção. O evento prosseguia dia 9 com uma palestra do Padre e Sociólogo Orlando Murpf sobre "A Função da Universidade no Brasil"; na quarta-feira dia 10 seria a vez de um grupo teatral de Itajaí se apresentar. No dia 11 a Semana teria continuidade com palestras em torno do que é o DCE e seus Diretórios Acadêmicos bem como, uma explanação em torno do funcionamento didático — administrativo da FURB (preleção já feita pelo Reitor José Tafner). Já no dia 13 aconteceria o Baile dos Calouros acontecimento tradicional entre os universitários.

Mas, um dos fatores que ocasionou a prorrogação da programação foi o fato de não se ter encontrado um Clube para a realização do Baile. O Clube de Caça e Tiro Blumenauense, local onde, tradicionalmente se vinha fazendo o baile, negou, através do seu presidente Ingo Fischer a locação do salão. Com essa atitude, o Presidente do DCE Antonio Ramiro Menestrina, como se diz na gíria, "ficou no matto sem cachorro" e por mais que procurasse um local para a realização do Baile não encontrou pois a programação das sociedades já estava programada para o dia 13.

Agora a Semana do Calouro começa na próxima segunda-feira dia 15, devendo o Baile dos Calouros se realizar no Ipiranga dia 26 deste mês com a participação do conjunto 4ª Redenção.

II Encontro Nacional de Estudantes
de Pedagogia - ENEPE

Ano passado, em julho, foi realizado o Encontro Nacional de pedagogia — ENEPE.

"Para sermos sinceros, não sabíamos como e o que iríamos enfrentar. Apenas tínhamos uma grande vontade de ir, conhecer e aprender.

Dito e feito! Nossa garra nos levou à Salvador.

Com o dinheiro que arrecadamos, vendendo Bônus, fazendo promoções como, festinhas, discotecas e bingos, em julho de 1981, viajamos para o tão falado e discutido ENEPE., realizado na faculdade de Salvador na Bahia.

Pessoal, o encontro foi formidável!

Sabem o que é estar junto com "mi-lhões" de estudantes, todos com o mesmo objetivo? Pensando e trabalhando para o mesmo fim?

As pautas geralmente discutidas eram

sobre: Melhoria do ensino superior, campo de trabalho e assuntos diversos, relacionados ao posicionamento atual do curso de Pedagogia, em âmbito nacional.

Valeu a pena! Ainda estes dias, a turma que havia ido, conversava sobre a viagem. As dificuldades que encontramos, os "bate-papos" que levávamos. Acabamos rindo sobre a nossa ignorância em certos assuntos, sobre os quais voltamos bem informados.

Acadêmicos de Pedagogia, bem como de letras, pois não se esqueçam do ENEL — Encontro Nacional de Estudantes de Letras, participem!

Este ano o ENEPE, será realizado, segundo informações que recebemos, em Minas Gerais. Sobre os outros encontros Letras e Ciências, ainda não recebemos novas informações".

Homens do mundo inteiro:
Lutem por uma vida melhor

Há uma busca mais pessoal da verdade diante dos acontecimentos mundiais de hoje. Uma procura de idéias. Acontecimentos estes que estão penetrando pelos ouvidos e abrindo os olhos de muita gente que não ouvia e nem via. São acontecimentos e conflitos paralelos, muitos bons politicamente para o Brasil e para a América do Sul. Não queremos simplesmente generalizar, mas particularizando também a FURB, como entidade acadêmica Blumenauense, que influencia diretamente a sociedade de Blumenau, que está, estamos todos, direta ou indiretamente ligada a estes acontecimentos.

Primeiro, o conflito da Polônia: trabalhadores lutando pelo direito de voz, por melhores condições de trabalho, pelo fim da escassez de alimentos. Enfim, uma luta contra a completa incompetência administrativa da economia daquele país do bloco comunista. A luta de um povo pela liberdade. Mas, o que interessa para nós, além de darmos daqui uma esperança a Lech Walesa para que continue lutando pela liberdade, são as conclusões que tiramos daí. Conclusões estas que cairão inevitavelmente numa confirmação óbvia de que a Rússia de hoje, a mesma Rússia de Lenin, não está interessada na real ideologia comunista, a que Marx pregava na Inglaterra e na França. Os acontecimentos provam que os — agora pseudocomunistas — não estão mais interessados em

frases, que se tornaram célebrrimas, como esta: "Trabalhadores do mundo inteiro, univos!"

Os fatos por si próprios decidiram pôr às claras que o comunismo também mata, oprime, tortura e aliena. E Reagan, diante dos acontecimentos, não perdeu a oportunidade de dizer que não precisaria tomar nenhuma atitude contra o câncer do comunismo, ele próprio se definiria e se extingiria.

É claro que para nós isso é importante. Ajuda-nos a observar o que é bom e o que é mau. Sabemos que a ditadura é má, bastou-nos estes dezoito anos. Sabemos que a extrema direita é muito parecida com a extrema esquerda. E, nesse meio embolado de teorias, que muitas vezes parecem distantes do povo, como poderemos encontrar a que realmente nos interessa?

Daí o segundo acontecimento: as eleições inevitáveis de 1982. O partido da situação, antiga Arena, hoje PDS, não agüentou a pressão popular e encontrou um jeito de dividir a oposição que se tornava forte demais num único partido. Primeiro, fez a ABERTURA que torturava, declarava ilegal greves legais, prendia líderes sindicais, prendia estudantes, julgava e ainda julga em cortes militares — pois a dita ABERTURA ainda não terminou — como se julgassem traidores da Pátria. A "PÁTRIA", então, fica tendo conotações bem adversas, quando

vemos que estes homens ou mulheres que foram julgados e que ainda estão em fase de julgamento, lutam pelo bem estar da NAÇÃO. Como se vê, os nossos governantes lembram-se mais da palavra PÁTRIA do que da palavra NAÇÃO. E segundo, fez o que não passou de um pacote bem pensado, a divisão do MDB em vários partidos.

Mas como havia dito antes, os acontecimentos de hoje dividem bem o que é bom e o que é mau. As extremas nunca foram boas. Os militarismos nunca foram bons. Por que, então, não lutarmos pelo que desejamos, pelo que é bom? Lutemos por algo melhor, algo que não possua armas e nem queira o poder por mais de quatro anos. Lutemos pela paz, pela democracia e pelo bem estar de todos. E se não encontrarmos ninguém a quem nos ofereça essa paz, busquemos aquele livro já amarelado nas gavetas dos nossos armários, abrimo-lo e aí, talvez, encontraremos algo de bom para o futuro de nossa civilização. Tome as rédeas você mesmo e transmita a seus filhos, que um dia governarão essa Terra, os seus pensamentos e as suas ações. Para que um dia atinjam os reais interesses nossos e daquele que um dia deu a vida por todos nós. Se não tivermos filhos, deixemos como filhas as próprias idéias. Assim, talvez, no futuro conseguiremos o que hoje queremos: vivermos todos em paz.

Roberto Carlos Belli.

LIVRARIA ACADÊMICA LTDA.
(em frente à FURB)



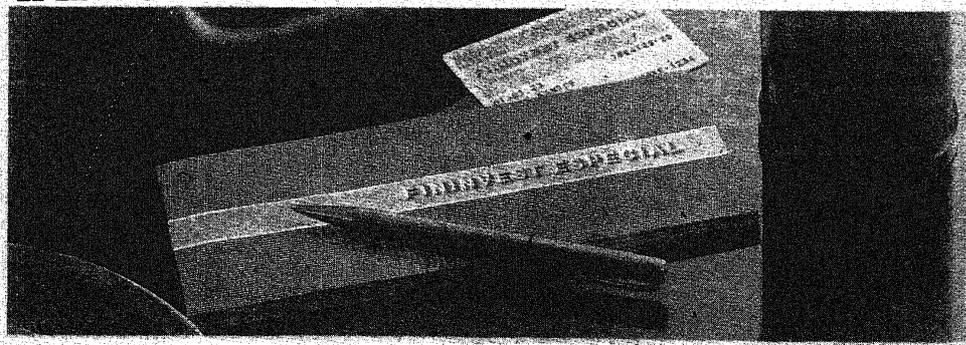
Onde você encontra

seus livros bem mais baratos

EM CONVÊNIO COM O D.C.E.

F.U.R.B.

TALÃO DE CRÉDITO FININVEST ESPECIAL



DIA INTERNACIONAL DA MULHER: AINDA SOMOS MARGINALIZADAS

Aconteceu dia 8 a passagem do Dia Internacional da Mulher. Em nossa instituição, apenas o DCE juntamente com os DAs montou um painel com cartazes, poemas e manifestos em favor da mulher. Mas, fora isso, a data caso não fosse lembrada por uma emissora local de televisão, a cidade e o Vale do Itajaí passaria despercebida.

Onde estão as representantes femininas principalmente as mais entusiastas. Acreditamos estar na hora de todas tomarem um posicionamento mais contundente em relação a realidade dos dias atuais. Não se trata de achar que o problema, ante tantos existentes, é secundário. Hoje, nesse país ainda adormecido em "berço esplêndido" as mulheres formam mais da metade da população. São milhões de pessoas que queiram ou não se deixam rotular de "sexo frágil", "donas de casa", "reprodutoras" etc... Será que elas ainda não perceberam que também são serem pensantes.

Hoje e desde muito tempo as mulheres tem se constituído num dos setores mais oprimidos da nossa sociedade, muito embora em determinadas classes, essa situação não se verifique com tanta intensidade. Não sera hora de iniciar um movimento que agregue, através da uma luta específica as mulheres desse País. Que se ergam as oprimidas e em altos brados reivindicuem melhores salários, alimentação mais barata para se por a mesa, vestuários sem que o intermédio lucre em cima do produto final acima de 100% transporte mais condizente etc.. afinal o que justo, nada mais.

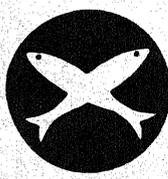
SOY MUJER

SOY MUJER
Y TÚ ERES HOMBRE,
Y LO REPITO:
SOY MUJER
CON MUCHO ORGULLO Y GRACIA
CON MUCHO RÍTIMO,
Y HAS DE VER
QUE POR SER MUJER
Y TÚ HOMBRE...
TE RESPETO
Y ME RESPETAS,
TE SIENTO
Y ME SIENTES,
TE MIRO
Y ME MIRAS,
CON SENCILLEZ Y DULZURA
CON DESEO Y AMOR
CON PASIÓN Y SENTIMIENTO...
SOY MUJER
Y PDR ESO:
RESPETANDO MI CUERPO
CULTIVANDO MI MENTE
ELEVANDO MI ESPÍRITU,
TE RESPETO
TE SIENTO
TE MIRO Y
TE AMO
A TRAVÉS DE TU PIEL
A TRAVÉS DE TUS OJOS
...TU BOCA Y TU SER...



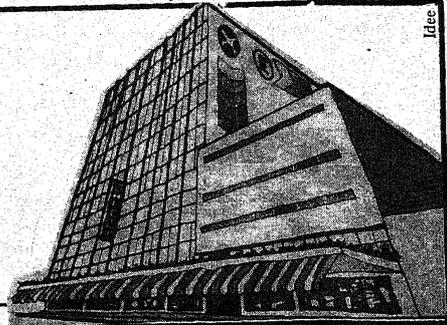
NOVEMBRO 1979

TODO O CARINHO DE BLUMENAU ESTÁ NAS



LOJAS Hering

A SUA LOJA AMIGA



Idées

Congresso de Direito na Argentina

Recebemos da Faculdade de Ciências Jurídicas, material informativo sobre o 1º Congresso Internacional de Filosofia do Direito, que deverá se realizar na cidade de La Plata, Argentina no período de 19 a 23 de outubro deste ano. Do temário, já elaborado, constam os seguintes temas: "O Estado atual da Jusfilosofia nos seus temas Centrais, sub dividido em Lógica e Ontoseo-

logia Jurídica; Antologia Jurídica, Axiologia Jurídica (problemática Atual), e a Sociedade e a Filosofia política nas suas relações com a filosofia do Direito.

O endereço para inscrição é Calle 48 entre 6 y 7 (1900) - La Plata - República Argentina. A taxa de inscrição é de 75 dólares estadunidenses ou o seu equivalente em moeda argentina. Essa

taxa refere-se aos Membros Plenos e aderentes: Membros Plenos são aqueles inscritos que apresentam trabalhos para serem submetidos a consideração e assistem e intervêm no Congresso e tem direito a deliberação e votação. Já os Membros Aderentes são os inscritos que não apresentam trabalhos.

Para os participantes

ouvintes o custo da taxa de inscrição é de 30 dólares sendo que estudantes e convidados especiais não pagarão essa taxa. Na correspondência, assinada pelo Diretor do Instituto de Cultura Jurídica da Argentina, pede-se ainda que os Membros Plenos redijam seus trabalhos em Inglês, Francês, Alemão, Italiano ou Português até o dia 30 de junho próximo.

Promessas de Reitor

Detesto homens briguentos, chatos e kri-kris; eles só criam confusões em horas impróprias e costumam meter as mãos pelos pés. Mas, como cidadão comum e estudante universitário (me perdoe Luiz Antônio Soares) não posso deixar passar em brancas nuvens algumas divagações. Sem me identificar ainda com um estilo (agora me perdoem os mais letrados) pretendo levar a bom termo o meu intento.

O prazo fatal chegou e por força bem conhecida a bandeira mudou de mão. ENTÃO TINHAMOS À FRENTE DO BLOCO O PROFESSOR José Tafner - dono de cultura ímpar, a mexer com os pauzinhos (ou seriam palitinhos?). Mas o fato é que o leão, ou o dragão não perdoa. Em fins de 80, início de nova e decisiva década, o ministro da Educação Rubem Ludwig, resolveu disciplinar o negócio. Determina solenemente que a criação de novos cursos universitários bem como a federalização de qualquer faculdade ou fundação estariam suspensas até o final deste ano. E claro que todo o processo está lá, esperando na fila, a esta hora já parecida com a do INAMPS. E não digam os direitistas inveterados que isto não vai dar em nada. Todo o processo de federalização foi aprovado por longos e minuciosos exames dos mais exigentes críticos espalhados por todo este mundo de Deus. A questão daqui pra frente é única e exclusivamente de tempo. Mas assim que foi dada a notícia com os resultados das eleições da FURB, o então eleito reitor - professor Arlindo Bernhardt não poupou tempo para fazer suas primeiras declarações: "Nossa grande meta para estes quatro anos de gestão é a federalização da FURB". Me faltou compreensão. Andei várias vezes pela rua XV, com meu gravador a tiracolo jogando uma série de perguntas ao ar: e o preço das refeições do RU? E as mensalidades da FURB? E a política estudantil? E a falta de professores? E o estacionamento com segurança? O alto preço do estágio? O ônibus para a Velha? Quando voltei à minha mesa, bastante suado, confesso, fiz uma última pergunta, até com bastante receio: Será que o novo reitor não vai fazer nada nestes quatro anos?

Que Deus nos ajude!

Coimbra.

Universidade & Sociedade

Sonali faz Engenharia e é Rainha dos Balneários

Um colírio de verão, para os olhos de vocês tão "pesados", neste primeiro mês. Homenagem ao Sul pois é Sonali Slohan - a Rainha dos Balneários. Tomara que nossa Rainha seja uma beleza assim..... Só que maio não entra no nosso concurso.



Um pouco de "pimenta" em cada prato desde o RU até a pensão de cada um é o que vai aparecer nessa coluna - diferente - ainda que social destacando a sociedade universitária. É claro, procurando um entrosamento maior com os estudantes, que são nossos companheiros. Daqui, sem "blá-blá-blá", estaremos lutando lado a lado fazendo primeiro o Universitário (de muitos e vitoriosos vestibais) e depois o jornalista. Aqui sem muita frescura, guardadas estas para as outras páginas de jornais do Brasil onde assinamos página ou coluna. Em compasso estudantil chegamos "de leve". Nas próximas páginas a FURB e nossa gente. Aqui será um entrosamento.

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Sem ser "puxa-saco" temos que tirar ponto alto para o Reitor Tafner que deixa uma obra mais que necessária - uma quadra esportiva, de que necessitávamos. Ele está de parabéns. Volta de Brasília com muitas novidades.

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Reitor, o (futuro), Arlindo Bernhardt, ex Juiz é um "cara" gentilíssimo, pode-se contar com ele mesmo. Outro dia riamos muito pois eramos o número dos Apóstolos do Cristo, achando que eram 13 mas encoliu e corrigiu. Sorridente e amigo, contem com ele com 12 ou 13 não importa. Desejamos que depois do dia 16 ele esteja com a mesma disposição e espontaneidade de sempre. Suas entrevistas demonstram que vai agradar! Como amigo sempre foi dos melhores!

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Negócio é o seguinte - Nossa FESTA DOS CALOUROS será dia 26, portanto, uma festa para curtirem, criada pelo DCE (Menestrina Denise, Lico e mais gente nos visitaram), e daí já estamos fotografando as gatas para a festa -

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Para quem fica na City, uma pedida boz deste sábado (e para quem não conhece recomendo - "CONJUNTO ENGENHO" no Carlos Gomes, sábado a noite. Bozem té que é bom.

Mais: a maioria deles e universitários. Nos shows, vou entrar em contato com o xará Carlos Braga Muller que é Gerente do Carlos Gomes e Presidente da Câmara de Blumenau, para conseguir com o Conselho do Clube que os Universitários tenham vantagem "dantes nunca vistas"... Quem sabe já para este (show).

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Denise ficou boquiaberta com o tratamento que o meu prezado Secretário da Educação do Município Ingo Fischer deu a ela quando foi pedir para o DCE o Caçá e Tiro (um dos Clubes de Blu) para a festa do Calouro. Ele é presidente do Clube e sempre foi um "bom" devia estar num astral ruim naquele dia, pois não costuma ser assim.

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Este colunista e universitário 3 dias por semana estará em Brasília. Novidades podem surgir para a FURB desde lá pelos muitos contatos que temos. Da Presidência ao MEC e o que conseguirmos em exposição ou verbas estudantis podem crer que traremos para cá.

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Nossos irmãos da UFSC neste mês estão fazendo 20 anos de Faculdade: Recebem um abraço e visitem Blumenau....

Bom - chega por aqui, até a próxima - com um cardápio para o Restaurante da cantina, melhorar o "bicho do feijão" Tchau!

Carlos Muller

Ônibus para a Velha

A briga é antiga. Muitas cabeças rolaram, muito foi falado sobre o assunto, e muito pouco foi feito. Vários vereadores consultados, que vivem em nosso meio prontificaram-se no ano que passou a tomarem o partido dos estudantes. Estamos no aguardo. Agora a proposta foi feita ao vereador do PMDB, Antônio Tillmann - espere!

O fato é que uma grande fatia dos alunos da FURB mora no Bairro da Velha - Bela Velha. Mas o transporte coletivo faz curvas que não satisfazem aos anseios da classe. Quem vem de ônibus da Velha para a FURB tem dois caminhos a seguir: ou vai até o centro da cidade e toma outro coletivo da Glória até a faculdade (e convenhamos,

que a vinte e cinco cruzeiros e passagem não é nada bom) ou salta nas proximidades do trevo da Velha e percorre tranquilamente os aproximados mil metros com todo este calor em cima).

A solução está a pronta entrega: colocar ônibus da Velha até a FURB às seis horas da tarde, podendo a linha continuar normalmente (desvio de rota), e colocar um carro às nove horas da noite e outro às dez e meia da FURB com destino à garagem da Rodovel. Não haveria perda com o retorno.

Mas nada de sagrado. Contra propostas são sempre bem-vindas. E também novos palpites. Num futuro próximo voltaremos ao assunto. Se Deus quiser, dentro de um ônibus da Rodovel com destino à FURB.

NO BRASIL SUA ENCOMENDA CHEGA EM 24 HORAS, NO PARAGUAI EM 48.

Estas são as cidades atendidas direta e diariamente pela Catarinense Cargas e Encomendas: Gaspar, Armação, Piçarras, Itapema, Criciúma, Blumenau, Brusque, Rio do Sul, Lages, Massaranduba, Jaraguá do Sul, Pomerode, Corupá, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Fraiburgo, Videira, Monte Carlo, Joaçaba, Curitiba, Pato Branco, Cascavel, Foz do Iguaçu, São Paulo, Puerto Stroessner, Cel. Oviedo e Assunção.



OFERTAS

chosedelooke

campanha louca do boz dudalina

Universitários precisam ser mais ativos, diz Wolf

O Repórter Eduardo Coimbra nesta edição, entrevista o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, sub-sessão Santa Catarina Renato Wolff que fala do Curso de Direito em Blumenau e sobre Política estudantil.



— Aqui abrimos espaço para os advogados. Profissionais que atuam à nossa volta. Conhecê-los, ouvir suas opiniões e saber deles algo que nos fortalece nestes anos de faculdade. Conversa simples e sem grandes pretensões. Dentro desse espírito está RENATO WOLFF, advogado desde 1968, professor de Direito Comercial da FURB, e presidente da sub-sessão da OAB de Blumenau.

COIMBRA — Wolff, como foram os anos de faculdade?

WOLFF — Formei-me em 70, mas só fui receber meu diploma em 72. A faculdade só foi reconhecida em fevereiro de 72. Então após me formar fiquei junto com outros doze colegas esperando mais um ano para receber o diploma com a turma que se formou em 71. Tivemos formatura conjunta em 72.

COIMBRA — Depois disso comeceste a advogar?

WOLFF — Não. Eu comecei a advogar em 68 no terceiro ano da faculdade quando existia ainda a figura do solicitador, substituída pelo estagiário. Eu trabalhava no Cartório Margarida, era escrevente juramentado e a convite do Dr. WERNER GREUEL; comecei a advogar como solicitador. Até 1970.

COIMBRA — Dentro da faculdade quando começaram as atividades?

WOLFF — Eu iniciei o meu curso na faculdade de Itajaí. A turma toda ia diariamente a Itajaí até que alguns blumenauenses, como Dr. José Ruffino conseguiram formar aqui um curso de direito. Eu e meus colegas nos transferimos para cá e concluímos o curso aqui. Em 74 a convite do Dr. Ruffino, primeiro diretor da faculdade de direito fui convidado para ser assistente. Eu era assistente pelo departamento de direito privado. Na época cada departamento tinha seu professor assistente. E isto funcionava muito bem porque faltando o professor o assistente dava aula. Ninguém ficava sem aula por falta de professor. Isto por três anos. Extinta esta figura passei a titular da cadeira de registros públicos que lecionei por vários anos. E a dois anos a convite do diretor da faculdade (Arlindo

Bernhardt) leciono direito comercial I e II que são falências e concordatas. Por falta de tempo inclusive não leciono mais registros públicos.

COIMBRA — Como chegou a presidência da OAB?

WOLFF — A OAB de Blumenau existe a uns dez anos. O primeiro presidente foi o Dr. Ayres Gonçalves. Quando ele desistiu da presidência o candidato foi o Dr. Werner Greuel, e eu concorri na mesma chapa como vice-presidente. No final da gestão a convite de vários colegas eu entrei para concorrer como candidato. Faz um ano agora que sou presidente e tenho mais um ano pela frente. Não sei ainda se volto a me candidatar.

COIMBRA — Wolff, as críticas que a direção da faculdade sofreu por parte dos alunos no final do ano passado, são são procedentes?

WOLFF — Vou te dizer um coisa: apesar das críticas o curso é muito bom. Exemplo disso são os concursos para a magistratura, para o ministério público, para delegados de polícia, agentes fiscais, agentes de trabalho, da previdência social, onde tem sido grande o número de ex-alunos aprovados. Vários advogados brilhantes que se formaram aqui e que atuam hoje em todo o Estado. Ora, onde é que este pessoal aprendeu? Claro que o curso tem seus defeitos, mas qual é o curso que não os têm? O curso é bom para o aluno que efetivamente quer estudar. A faculdade é paga, à noite e quase todos os alunos trabalham. A faculdade é cara, vamos reconhecer. Mas o aluno que vai para aprender, aprende. É fácil culpar o professor. Eu já fui aluno, hoje sou professor. Mas não sou o sabido. O professor orienta, mostra ao aluno onde procurar, indica livros. Simplesmente frequentar as aulas não adianta. Para ser um bom advogado o aluno tem que sacrificar os finais de semana e até as férias, nestes cinco anos.

COIMBRA — A faculdade deve ser um centro político? Qual a sua função?

WOLFF — Veja bem. Eu também faço parte da geração pós-64. Nós não chegamos a conhecer o que era a política estudantil. Eu pessoalmente acho que deve existir política na faculdade principalmente na de direito. Pois na faculdade de direito sempre foi o lugar onde se formaram as grandes lideranças neste país. E se você analisar este período pós-revolucionário, não apareceu nenhuma nova liderança. Ou apenas um: Lula, e mesmo assim de uma determinada classe. Quem são nossos políticos de hoje? Tancredino Neves, Magalhães Pinto, Leonel Brizolla, Uliisses Guimarães. Onde estão novas lideranças surgidas? Quem? Não se vê. Porque não se permitiu mais a política na faculdade. O estudante foi tolhido de participar da política partidária desse país. Isto é grave. Agora com a abertura o processo volta à normalidade. Mas isto leva tempo, pois uma liderança não se cria da noite pro dia. E a história do Brasil está aí. A maioria dos homens públicos são bacharéis de direito ou advogados. A faculdade é um laboratório de política.

COIMBRA — WOLFF, qual o conselho que darias aos estudantes de direito da FURB?

WOLFF — ESTUDEM. Façam da faculdade a sua casa, prestigiem a faculdade e o meu desejo é que vocês todos tenham muito sucesso em sua vida profissional.

MAGISTRADO

O ex-aluno da FURB, advogado Newton Jung após prestar concurso para magistratura, foi aprovado em quarto lugar entre mais de cem candidatos. Newton passa dois anos em Porto União atuando como juiz. Newton é natural de Indaial.

TAFNER VAI A BRASÍLIA CONVITE DO MEC E TENTA TRAZER RECURSOS

O Reitor José Tafner viajou nessa segunda-feira, dia 8 para o Distrito Federal, onde, a convite do Ministério da Educação e Cultura participa de debates em torno das anuidades e orçamentos das Instituições de Ensino Superior não federais. Além disso o Reitor levou consigo diversos projetos a serem encaminhados juntos a órgãos financiadores de pesquisa e junto a própria Secretaria de Ensino Superior. No montante esses projetos atingem a casa dos Cr\$ 140 milhões e estão assim especificados: Um projeto endereçado a SESU no valor de Cr\$ 70 milhões dinheiro esse que, caso seja liberado deverá ser utilizado para cobrir a defasagem que todos os semestres verifica-se na Instituição; outro projeto vai para a Secretaria de Esportes no valor de Cr\$5 milhões; um terceiro encaminhado ao CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa), solicitando auxílio com vistas a compra de nossos equipamentos (computadores). Cobra que a universidade vem instalando. Por fim Tafner deverá entregar ao Ministério das Comunicações um projeto que visa a obtenção de verbas destinadas ao Projeto Radiodifusão funcionando junto ao Campus em Gaspar e que esse ano, segundo o professor Ramirez Fhênix deverá trabalhar de comum acordo com a Nasa dos Estados Unidos no rastro da nave tripulada Columbia quando do seu próximo voo.

Por fim Tafner deverá acompanhar o saber do desenvolvimento de outros projetos anteriormente encaminhados ao Fipec do Banco do Brasil e a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior).

PÓS GRADUAÇÃO NA FURB

Estão acontecendo na FURB desde o mês de janeiro último, cursos de pós-graduação em quatro áreas ou seja: Educação, Língua Portuguesa, Engenharia Civil e Educação Física. Cada curso conta com aproximadamente 30 alunos das principais Fundações Educacionais do Estado que terão durante 1982 aproximadamente 400 horas/aula e se desenvolverão sempre nos períodos de férias: janeiro, fevereiro, julho e dezembro, objetivando, até certo ponto, propiciar aos alunos a utilização dos conhecimentos adquiridos durante os primeiros meses de cursos em sala de aula, com alunos.

Patrocinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) do Ministério da Educação e Cultura, Acafe (Associação das Fundações Educacionais de Santa Catarina), e FURB, os cursos, segundo seus coordenadoras se propõem a promover ações de formação e de desenvolvimento nas áreas específicas bem como, estabelecer um compromisso permanente com a transmissão e produção de saber tanto no plano da informação quanto no da reflexão. São professores destes cursos de pós-graduação, profissionais do mais alto nível em suas áreas específicas sendo mestres ou doutores. Os ministrantes procedem de universidades de renome como a Santa Ursula, no Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Fundação Getúlio Vargas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PUC de Porto Alegre, além de outras.

Chamamos a atenção para o curso de Engenharia Civil que está sendo oferecido também na Faculdade de Engenharia de Joinville e que alternadamente em cinco dias por mês é ministrado entre as duas cidades. Esse curso consta de 14 disciplinas, sendo três inerentes a qualquer curso de pós-graduação e as demais dirigidas para a área da Construção Civil, mais propriamente para a Tecnologia do Concreto.

AGRALE — O TRATOR NA MEDIDA EXATA



NOVO INTEGRANTE DA FAMÍLIA ROYAL



Beckhauser em Itaituba

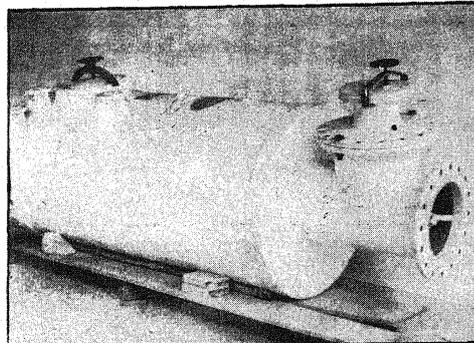
O professor Lorival Beckhauser, Diretor da Faculdade de Educação Física da FURB. E Diretor da Divisão de Assistência aos Estudantes esteve em Belém do Pará no mês que passou para, a pedido do Projeto Rondon e do Ministério do Interior, reestruturar na cidade de Itaituba, um escritório modelo de advocacia a exemplo do que existe na FURB e que atende a uma infinidade de pessoas carentes durante o ano. Segundo Beckhauser, "a FURB há muito tempo vem enviando à Itaituba estudantes do curso de Direito para, durante um determinado período prestar

serviços aquela comunidade. Esse trabalho, entretanto era feito de forma indireta. Agora, graças a um convênio assinado pelo Reitor José Tafner, diz o professor Lorival Beckhauser, a FURB é Instituição com vínculo diretor com o Projeto Rondon, sem intermediários".
Afirma o professor Beckhauser que Itaituba compõe-se hoje de 40 ou 50 mil habitantes numa superfície que dá, sem exagerar, uma vez e meia o Estado de Santa Catarina, pois tem nada mais nada menos que 167 mil quilômetros quadrados de extensão, representando o maior município em superfície do



mundo. Sua atividade principal é a extração do ouro onde se produz por mês algo em torno de dois mil quilos deste minério.

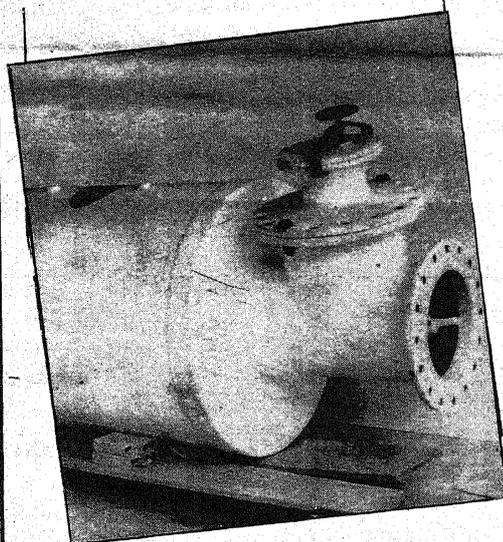
Com a abertura deste escritório modelo a FURB extrapola além Estado suas atividades extra curriculares projetando não apenas a universidade per si, mas, toda a comunidade Blumenauense possibilitando aos estudantes do curso de Direito além do Estágio novas horizontes em termos de trabalho pois aquela área é totalmente inexplorada no campo jurídico e muito promete.



FURB recebeu gerador de vinagre

Está sendo instalado junto ao Departamento de Química Tecnológica da FURB um Gerador de Vinagre de PVC rígido que foi doado a esse Departamento pela Cia Hansen de Joinville. Segundo o professor Sérgio Wollstein, Coordenador do Departamento e homem de contato com a Cia Hansen, "esse equipamento, principalmente aos alunos do Curso de Engenharia Química, virá propiciar um aumento no leque de aulas práticas além de poderem desenvolver alguns trabalhos científicos".

Outra informação do professor Wollstein diz respeito ao fato da FURB talvez a médio prazo vir a explorar esse Gerador de Vinagre com vistas a mais uma alternativa como fonte de renda para a Instituição, talvez, a partir da produção do vinagre através do melão de cana ou outra matéria-prima. Essa produção, afirma o professor bem poderia ser comercializada entre os interessados ou ser absorvida pelo Restaurante Universitário.

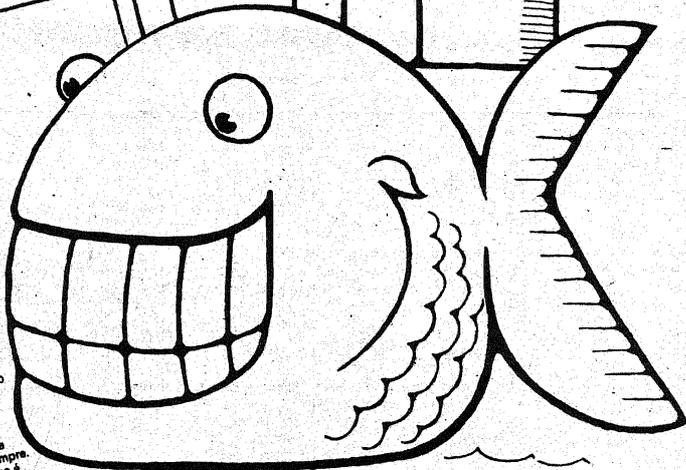


Abre-se o leque de atividades com a instalação desse equipamento.

FALECIMENTO

E com pesar que noticiamos a morte de nosso colega Dervil Francisco Pavelski (V Semestre, Direito). Dervil, nasceu em Irani-SC, no dia 18 de setembro de 1955. Filho de Acácio Pavelski e Adelaide Poletto Pavelski. Dervil faleceu por complicações renais depois de submeter-se a intervenção cirúrgica. Complicações posteriores levaram-no às últimas consequências. Faleceu no dia vinte e seis de fevereiro. A esposa Reni, somos nosso sofrimento e oferecemos nosso consolo. — V Semestre Direito.

Cuidado com o peixe.



Isso mesmo, muito cuidado com os peixes e com os pescadores também. É assim que a Acarpesc, Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina, atua sempre. A finalidade de Acarpesc é executar um programa educativo, baseado na assistência técnica, econômica e social aos pescadores, para melhorar as condições de vida, acelerando o desenvolvimento das comunidades de pesca.

A Acarpesc é composta de um Escritório Central em Florianópolis; Escritório Regional de Laguna; abrangendo as sedes de Araranguá, Laguna, Imaruí, Geropóba, Florianópolis e Biguaçu; Escritório Regional de Itajaí, com sedes em Porto

Belo, Itajaí, Penha, São Francisco do Sul e Garuva. Essas sedes atingem todas as regiões pesqueiras do litoral catarinense. A Acarpesc também atua no interior, fomentando e subsistindo, atividades relativas ao cultivo, povoamento e repovoamento com espécies de água doce. A Acarpesc mantém, uma assessoria técnica, com Coordenação de Planejamento, Crédito, Orientação, Comunicação, Aquicultura, Cooperativismo e Formação de Mão-de-Obra



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Agricultura e do Abastecimento
Acarpesc
Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina

Deu no Pasquim...

LINCHAI! LINCHAI!
O general-presidente deveria abster-se de fazer declarações de tipo "Espero que o povo faça justiça ao meu governo". Corre o risco de passar para a História como Fig. o Temerário. — (Fausto Wolff)

Pra baixo, Brasil!

E o que eu sempre digo: país desenvolvido é outro fuso horário. No Egito, por exemplo, eles precisaram de milhares de anos para fazer as primeiras descobertas de palácios e túmulos e câmaras reais; pois aqui, com qualquer vinte anos a gente já está fazendo arqueologia. Em Brasília, acabam de ser descobertos os subterrâneos do poder, embaixada do Supremo Tribunal Federal. Estavam vazios. — (Cora Rónai)

TÁ FICANDO BOM

Ao analisar as Seleções da Escócia e da Espanha, que jogaram em Valência, Telê considerou o futebol como razoável. Afinal, quem viu pela televisão, teve outra impressão. Uma grande porcaria. Nenhuma das duas seleções chegou a mostrar pelo menos uma qualidade razoável de futebol. Levando-se em consideração que a Escócia será um dos nossos adversários, na primeira fase do Mundial, dá para animar. — (José Carlos Araújo)

FLORES PARA LOS MUERTOS

Outro dia falando com um argentino seu governo que não sabia vergonha de cederem em uma anti-quarta para ajudar os gorilas da El Salvador passou a ser conhecido como "figurino", ou seja, me respondeu que seu governo obedecia às ordens americanas mas que não brasileiro tinha fé e torcer no Chile. Eu e o argentino acabamos rindo porque da época Menem "La última noche que pasó con nosotros chamada democrática que um dia nos torceu e cuja cara já não conseguimos lembrar. — (Fausto Wolff)

MILITARES ARGENTINOS EM EL SALVADOR.

AS DITADURAS ESTÃO UNIDAS E COESAS!



DO LEITOR

Agradeço recebimento do número piloto do Informe Universitário, esperamos continuar recebendo.
Telmo Lorenzon (Porto Alegre).

Estava na hora do DCE tomar a si as dores e fazer o seu próprio jornal. De parabéns a equipe de trabalho que, não tem medido esforços para que esse órgão de divulgação universitária possa ser uma realidade.
Paulo Luiz Schmidt (1º semestre Direito).

Foi com satisfação que recebi em dezembro passado o número piloto do jornal INFORME UNIVERSITARIO, que pretende, segundo seus organizadores, ser o elo entre o estudante, o DCE e a Administração Central dessa universidade. Parabéns os idealizadores de mais esse instrumento de comunicação, por a reditar na capacidade dos acadêmicos que dirigem o Diretório Central. Outrossim, gostaria de lembrar ao Editor que entre nós estudantes há muita gente escrevendo sobre os mais diversos assuntos e que esse material dificilmente é aproveitado.

Jamil Costa (Letras Noturno)

NR — Queremos lembrar ao Jamil que INFORME UNIVERSITARIO esta saindo nesse mês de março com seu nº 1. Por isso não teve ainda condições de contar com todos aqueles que tem alguma matéria para publicar. Lembramos ainda que na edição piloto dizíamos que estávamos prontos a receber qualquer colaboração ou informação. Bastando para isso que o interessado deixe seu material ou recado junto a recepção da FURB ou no DCE.

Ensino & Profissão

Tericamente, a idéia do ensino **PROFISSIONALIZANTE É ACERTADA:** Parte do princípio verdadeiro de que todo o mundo precisa de um ofício definido, de ocupação determinada, ao concluir os graus iniciais da escolaridade. Na prática, porém, deixa de surtir o esperado efeito o novo dispositivo legal.

A falta de fé na sua eficiência, as dúvidas quanto à própria exequibilidade afugentaram o entusiasmo pela inovação. E sem o ardor dessa crença substrato do bom ideal pedagógico, nada se constrói em educação.

Inegavelmente, a pesquisa do mercado de trabalho, para servir de base à profissão escolhida, oferece dificuldades. Na sua falta, inventaram-se atividades artificiais, sem corresponderem diretamente a tarefas remuneradas. Resultado: limitou-se a sobrecarregar o currículo, em prejuízo das matérias essenciais, cujo ensino vai baixando de teor assustadoramente.

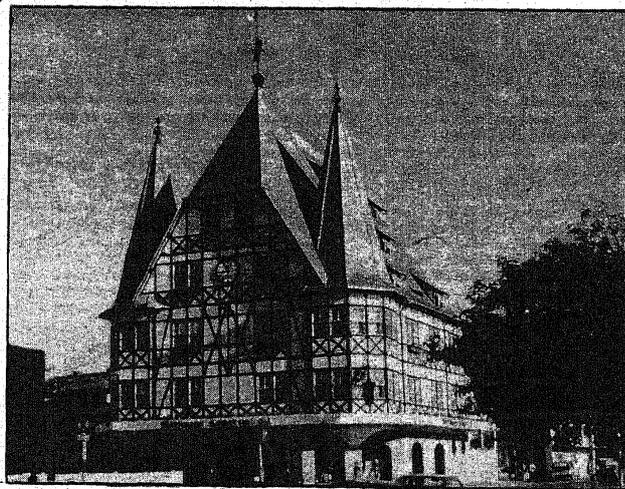
Esse ponto parece o principal. No ensino de primeiro e segundo graus, está-se aprendendo cada vez Menos conhecimento da língua materna já não se diz como elemento encaminhador de fruição da arte literária, mas como insubstituível instrumento de comunicação oral e escrita, é o que revelam os disparatários dos vestibulares, e mais tristemente ainda, o malogro profissional da maioria que, normalmente, não se destina aos estudos universitários. Os concluintes do curso médio, salvo as consoladoras exceções, são incapazes de escrever, sem erros graves, uma carta, um requerimento uma informação, um relatório. Nem era para menos. Ignoram as diferenças entre pronomes de tratamento, que misturam despercebidamente. Erram na conjugação dos próprios verbos regulares. Nem dis-

põem do mínimo de elementos gramaticais; quanto mais de vocabulário preciso e variado ainda menos de adequação do pensamento à estrutura da frase. São igualmente incapazes de formular conceitos e de assimilar a matemática, outra forma de linguagem, até de resolver problemas simples que a vida diária a todos apresenta. Como alcançariam o fundamento científico mínimo? Uma lástima, se essas considerações fossem estendidas à leitura, interpretação e tradução de línguas estrangeiras, indispensável à cultura geral. Sente cada um em si mesmo e nos mais novos, vítimas de professores que ontem foram alunos, nesse regime e nessas condições deficientes, os efeitos da situação a que chegou o ensino, que é mesmo de calamidade nacional, a exigir urgente correção.

Nem será por mera coincidência que o rendimento pedagógico, no essencial, caiu, quando se tentou o ensino profissionalizante. A sua anunciada supressão acarretou problemas sérios, como o destino dos professores que atualmente dele cuidam. Esse é um aspecto social, de consequências ultimamente agravadas, que não podem escapar à argúcia criativa dos responsáveis. Não obstante merece aplauso a iniciativa do MEC inclinada a proceder tendo em vista a realidade evidente por si mesma.

A propósito, seria talvez o caso de optar pelos dois tipos, como se faz em outros países: o ginásio humanístico e o profissional. A demanda crescente, de técnicos de nível médio e de operários especializados aconselha atenção cada vez maior às escolas profissionais, não só às agrícolas, como acertadamente se preconiza, mas também às exigidas pela industrialização urbana.

O Estado de Minas 9/01/82.

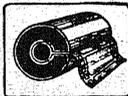


Depois de muito "estudar" sobre o que dizer neste anúncio, chegamos à conclusão de que o melhor que poderíamos fazer é incentivar você a continuar estudando. Afinal, o resto é consequência, não é mesmo?

Vai firme que a gente dá uma força!

Moellmann

A loja de sua confiança



Cine Foto CARLOS

Câmaras - Filmes - Projetores - Revelações a Cores
Fotos p/Documentos, Casamentos Etc...

Rua Curt Hering, 320 — Loja 3 — Caixa Postal, 1467 — Fone 22-4333
Em frente ao Correio — 89100-BLUMENAU — SANTA CATARINA

O projeto da nova sede própria

Uma das propostas de trabalho da atual gestão do Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau é o início do projeto de construção da sua sede própria.

Durante o período de férias, as primeiras medidas para a concretização dessa aspiração do estudante de engenharia, foram tomadas. Várias reuniões, com membros do diretório e a comissão encarregada do projeto, foram realizadas. Desses encontros, ficou estabelecido que inicialmente o DAEB teria uma entrevista com o Prefeito Renato Vianna, de Blumenau. Nessa entrevista, o objetivo dos estudantes seria explanado visando a concessão de um terreno para a locação dessa nova sede.

Na sequência do cronograma do DAEB nesse projeto de construção da nova sede, está fixado também, o lançamento de um concurso entre os estudantes de engenharia para definir o projeto arquitetônico da sede. Este projeto, será escolhido por uma comissão julgadora composta por engenheiros, arquitetos, professores, alunos e ex-alunos. Ao vencedor será oferecido um prêmio cujo valor ainda não foi estabelecido.

A captação de recursos financeiros para a execução do projeto, será o resultado de um trabalho junto aos empresários e a comunidade, que sempre se mostraram receptivos a iniciativas dessa natureza.

Problema de transporte coletivo

A Venda de passes escolares, instrumento que possibilitará ao estudante utilizar do esquema de transporte coletivo a um preço mais acessível e a possibilidade de implantar um horário especial de ônibus para os estudantes que se utilizam da empresa Rodovel para sua locomoção são alguns dos assuntos que o Presidente do DCE deverá ter em pauta quando da reunião que manterá com os proprietários de ônibus coletivos de Blumenau.

Segundo Antonio Ramiro Menestrina, com relação à venda de passes o fato da Empresa Nossa Senhora da Glória ter decidido vender seus tickets exclusivamente no seu escritório Central a Rua 2 de Setembro está causando uma série de problemas junto ao alunado da FURB. O segundo aspecto é com relação aos estudantes que residem ou à Rua Itajaí, Pastor Oswaldo Hesse e bairro da Velha. A solicitação do DCE será no sentido de que a empresa permissionária para exploração dessas linhas, coloque ônibus no horário das 22:30 horas. Outro problema é com relação a empresa Rainha que transporta grande parte dos estudantes residentes em Indaial, Timbó, e outras cidades da Região. Os usuários dessas empresas estão reclamando quanto ao fato de não poderem utilizar os passes adquiridos em novembro ou dezembro do ano passado. Outro fato lembrado pelos universitários diz respeito a compra de passes quando o aumento desses autorizado pelo CIP estão próximos. Nesse caso a empresa procura assegurar o máximo possível os passes para quando vendê-los, já o fazê-lo com o aumento. Lembrou uma estudante que funcionários da empresa já chegaram a devolver o pedido de compra com o dinheiro dizendo que os valores não cobriam o valor referente ao número de passes pedidos.

O professor Luiz Carlos Gullas Cabral, com 220, votos, foi o escolhido pelos alunos na pesquisa promovida pelo Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau, no final do ano passado. Cabral, com o apoio majoritário dos estudantes, foi indicado e é atualmente o novo Diretor da Faculdade de Engenharia.

Da eleição promovida pelo DAEB, votaram 506 alunos. Computados os dados, a lista na ordem de preferência, ficou assim constituída: Luiz Carlos Gullas Cabral, 220 votos; José Valdir Floriani, 118 votos; Dimas Antônio Moser, 103 votos;

Cabral, o nosso diretor



Wilson Lang, 38 votos; Perci Odebrecht, 20 votos e 7 votos nulos.

A realização da pesquisa foi o primeiro trabalho desenvolvido pela atual gestão do diretório. Com esta iniciativa, o DAEB procurou sensibilizar a classe estudantil da importância de sua participação no processo sucessório.

Foi com este sentimento, que o diretório, promoveu, primeiramente, uma pesquisa entre os professores, verificando entre todos, quais tinham pretensões de compor a lista que seria apresentada aos estudantes para a

votação. Nessa lista, participaram os professores Dimas Antônio Moser, José Valdir Floriani, Luiz Carlos Gullas Cabral, Perci Odebrecht e Wilson Lang. Em seguida, foi realizada a eleição, destacando como preferido o professor Cabral.

Esta preferência do alunado foi apresentada pelo diretório na reunião da congregação da faculdade que elegeu o novo diretor. A congregação, num gesto elogiável, atendeu a preferência dos alunos de engenharia da FURB e escolheu o professor Luiz Carlos Cabral diretor da Faculdade.

A melhoria do nível de ensino

Os membros do Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau continuam se mobilizando no sentido de concretizar as reformas necessárias para a melhoria do nível de ensino da FURB.

Na área da engenharia química, os estudantes Marcos Luiz Germer, Renato Antônio Locatelli e João Eduardo Vieira, estão se preocupando em analisar e estudar algumas propostas. As mais importantes propostas nessa área, são a formação de uma comissão para reformulação curricular; conscientização do aluno iniciante acerca das atribuições do Engenheiro Químico; aulas práticas pertinentes às disciplinas da área tecnológica; nomeação de uma comissão de elementos pertencentes ao departamento de química tecnológica, encarregada do estágio supervisionado; divulgação da engenharia química na indústria; criação de turmas especiais; realização e divulgação de palestras e seminários na área de engenharia química; maior dinamismo no que se refere a oferecer estágios aos alunos durante o período de férias escolares; melhoria do nível das aulas; evitar repetições de assuntos.

Qualquer colaboração dos colegas é bem vinda.

Recordando a chapa

Estes são os elementos que compõem o Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau. Com direitos e deveres.

PRESIDENTE
VICE - PRESIDENTE
1º. Secretário
2º. Secretário
1º. Tesoureiro
2º. Tesoureiro

Conselho Deliberativo

Suplentes do Conselho Deliberativo

Departamento de Imprensa

Departamento Social

Departamento Esportivo

Dep. de Assistência ao Estudante

Departamento de Cultura

Departamento de Assuntos Especiais

Comissão Pró Construção da Sede do DAEB

Denis Mario Locatelli
Luiz Carlos Heiss
Francisco Zermiani
Rubens Scheller
Luiz Antônio Lavina
Celso Cordeiro

Janete Klomfassa
Ronaldo Alencar de Azambuja
Renato Locatelli

Guilherme Roeder Neto
Paulo Ademir Lima (Baita)
Dorli Holz

Aniceto Luiz Mund
Rosane Zimmermann
Nelson Zen Filho

Décia Roeder
Tânia Stein
Luiz Scoz
Silvana Passold
Paulino de Souza

Dimas Tafner
Odilon dos Santos
Ralf Karsten
Enclides Gandin
Altair Doeg
Mario Luiz Zendon

Carlos Ramos Schmidt
Jorge Henrique de Marchi
Marcos Germer

Nivaldo J. S. Moreira
Rubio Valdemar Mueller
Omar Irineu Guckert

João Eduardo Vieira (Chinha)
Mauro Cesar Lenzi
Rubens Missfeldt
Ivo Hoemke
Alberto Cunha

Tarcísio Pickler
Enaldo Ferlin (chocolate)

Estágio: apenas um voto de diferença

Na última reunião da congregação da Faculdade de Engenharia de Blumenau, em novembro de 1981, foi discutido e aprovado o projeto de estágio supervisionado, que regulamenta o nono semestre dos cursos de engenharia civil e química.

Dos trabalhos de discussão e alteração de alguns artigos e parágrafos, participaram, além dos professores, membros do Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau.

O DAEB na reunião, defendeu maior liberdade ao estudante no semestre em que estiver fazendo o estágio. O projeto regulamenta que o estudante não poderia cursar nenhuma disciplina em qualquer horário durante o período do estágio. O diretório defendeu a possibilidade do estudante cursar algumas disciplinas atrasadas.

Este foi o assunto que maior polémica provocou na reunião. Colocada em votação, a posição do diretório foi vencida por 28 votos, contra 27 votos a favor da mudança. Com apenas 1 voto de diferença.

A atual gestão do DAEB voltará a apresentar a sua proposta oportunamente. Entende o diretório, que o fato do estudante cursar uma ou duas disciplinas durante a realização do estágio, não prejudicará o aproveitamento do aprimoramento técnico. Poderá esta mudança, isto sim, muitas vezes adiantar a formatura do aluno.

MOSER jeans

do jeito que você é...

INDIGO BLUE

lyra

masculina

feminina

RUA 15 DE NOV 1458 E 475 - BLUMENAU SC

A festa do calouro

Procurando deixar o calouro de Engenharia à vontade em seu novo meio, o Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau, promoverá uma churrascada de confraternização no dia 13 de março, segundo sábado do mês.

Na festa, que será na cantina, os calouros de Engenharia Civil e Química, receberão suas carteirinhas de estudante, sendo chamados nominalmente. O sentido dessa chamada nominal, explicou o presidente do diretório Denis Locatelli, é "introduzir o

calouro definitivamente no meio universitário".

Participarão da festa, convidados da reitoria da fundação e diretoria da faculdade, bem como os estudantes veteranos do curso. Para animar a confraternização muito chope e música.

Esta promoção do DAEB faz parte da "Semana do Calouro", promovida pelo Diretório Central dos Estudantes, que prossegue na próxima semana com palestras, shows, teatro e baile.

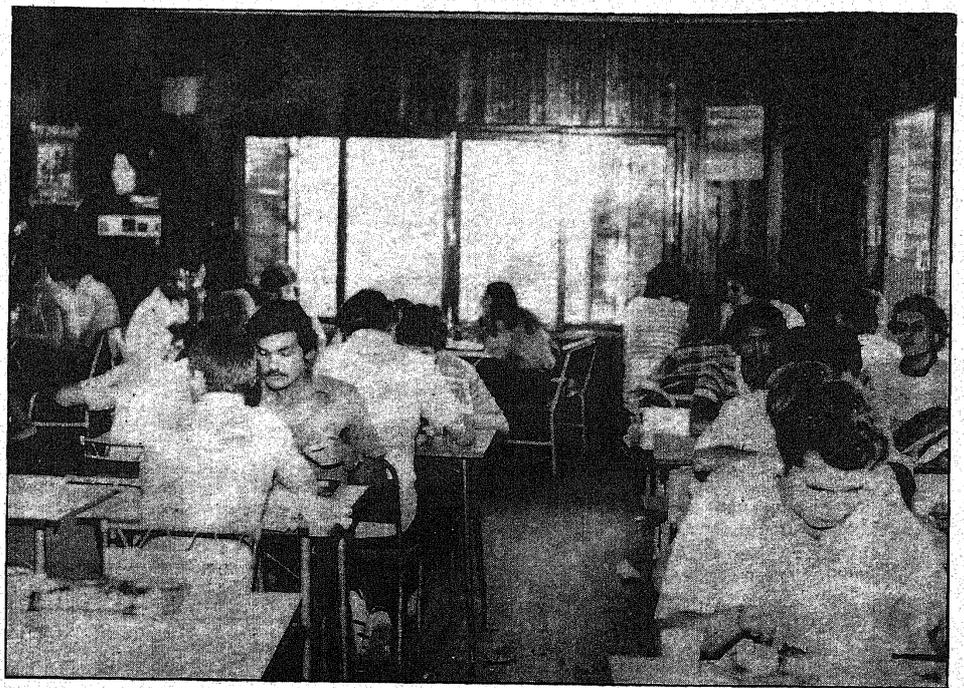
Torneio de Futebol de Salão

O Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau promoverá nos próximos dias um torneio de futebol de salão. As inscrições às equipes interessadas, deverão abrir na próxima semana.

O torneio será aberto a todos os estudantes de Engenharia da FURB. O necessário para o aluno participar é apenas que se inscreva com sua equipe. Os jogos deverão ser realizados na quadra da FURB.

Oportunamente o diretório deverá dar maiores informações aos alunos. De certo apenas é que ao campeão desta disputa caberá um troféu e medalhas aos primeiros colocados. Também, está sendo cogitada uma tremenda festa no final do torneio, com chope, música e tudo mais.

Este torneio de futebol de salão é a primeira iniciativa do DAEB na área esportiva. Futuramente, estamos estudando, a realização de outras disputas e jogos, que deverão contar também com a participação feminina.



Presidente do DAEB contra o aumento das refeições

O presidente do Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau, Denis Locatelli, criticou o aumento autorizado pela FURB no preço das refeições servidas aos estudantes. Entende o presidente, que o percentual de 62,5 por cento, elevando de Cr\$ 80 para Cr\$ 130 o preço da bandeja, é muito alto e poderia ser revisto. O DAEB, adiantou Locatelli, deve-

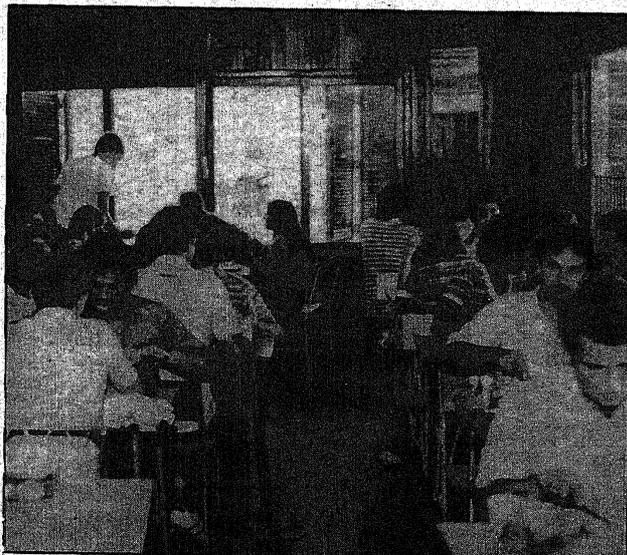
rá sugerir à reitoria, nos próximos dias, algumas medidas para baratear o alimento do estudante, servido no Restaurante Universitário.

De acordo com o presidente do diretório, Denis Locatelli, esta semana ainda a diretoria do DAEB deverá se reunir para discutir o assunto. Em princípio, afirmou, está decidida a "nossa posição contrária ao aumen-

to". Disse Locatelli, que o percentual de 62,5 por cento, é muito alto, pois elevou demais o preço das refeições da FURB.

O DAEB, conforme o seu presidente, deverá elaborar um documento, que será entregue ao reitor da instituição. Nesse documento serão sugeridas várias propostas alternativas para baratear as refeições. Dentre as mais importantes, a elaboração de documentos aos governos estadual e federal solicitando auxílio financeiro para subsidiar a alimentação do estudante da FURB. Segundo Locatelli, o Ministério da Educação e Cultura está retendo, sem justificativa, uma verba de Cr\$ 3,5 milhões que é destinada para esse fim. "O nosso trabalho, avisou, "é consegui-la". Além dessas sugestões, outras propostas ainda não definidas serão feitas.

Assinalou Locatelli que conhece a situação financeira pensada da instituição. No entanto, ressaltou, o estudante não pode e não deve sofrer sempre as consequências da falta de recursos para a educação. Além das dificuldades financeiras, provocadas pelos altos custos da manutenção, pagamento de anuidades, alugueis, o aluno de Engenharia, concluiu Denis Locatelli, não deve ser penalizado com mais este aumento.



TRANSPORTES DE CARGAS. ENCOMENDAS

MATRIZ
Rua Artur Balsini, 106 - Telefone 22-1300 — 22-2190 — 22-2410
End. Teleg. TRANSVALE
BLUMENAU — SC

FILIAIS E AGÊNCIAS
JOINVILLE: Rua Inácio Bastos, 1139 - Centro
Fone (0474) 22-1077 - Telex 0474(2077)

FLORIANÓPOLIS: Rua Leoberto Leal, 1057 - Barreiros
Fone (0452) 44-2937 - Telex 0482(212)

LAGES: Rua São Joaquim, 470 - Copacabana
Fone (0492) 22-0571 - Telex 0473(466)

CHAPECÓ: Rua 7 de Setembro, 687 - Centro
Fone (497) 22-1886

HERVAL DO OESTE: Rua Santos Dumont, 200 - Centro
Fone (0495) 22-0616

CRICIUMA: Av. dos Italianos, 735 - B. Sta. Augusta
Fone (0484) 33-2903

TUBARÃO: Rua Roberto Zumblick, 871 - Centro
Fone (0486) 22-0748
ITAJAI: Rua José Gall, S/Nº - Dom Bosco
Fone (0473) 44-2291 - Telex 0473(425)

BRUSQUE: Rua Prefeito C. Schaeffer, 38 - Centro
Fone (0473) 55-1360

SÃO BENTO DO SUL: Rua Aviador Harry Bollmann, 335
Fone (0476) 33-0220

CACADOR: Rua Fernando Machado, S/Nº Centro
INDAIAL: Rua Carlos Schroeder, 168
Fone 33-0169

JARAGUÁ DO SUL: Rua Exp. João Sapella, 214
Fone (0473) 72 1911 - Telex 0474(830)

RIO DO SUL: Rua Ibirama, 1653
Fone (0478) 22-0544

TIMBÓ: Rua Blumenau, 863
Fone (0473) 82-0088

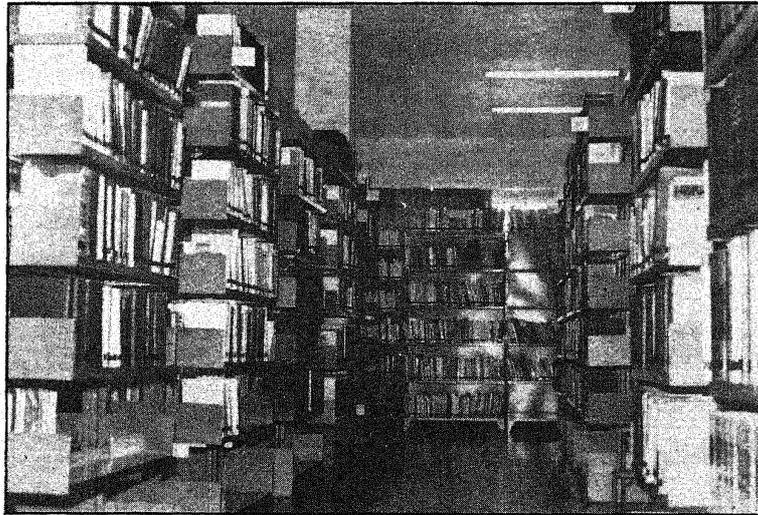
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

Diretor da Biblioteca entrega Relatório

O professor Bráulio Maria Schloegel, Diretor da Biblioteca Central dos Estudantes da FURB, ao entregar no início de fevereiro seu relatório de atividades ao Reitor José Tafner, o fez, solicitando maior espaço físico a fim de que possa acomodar melhor o acervo bibliográfico e área de estudo, que tem se apresentado em constante crescente. Afirmo o professor Schloegel, que "a falta de espaço físico tem impossibilitado um controle mais rigoroso no setor de empréstimos e atendimento".

Afora isso, em seu documento entregue à Reitoria o Diretor da Biblioteca diz que neste ano que passou a FURB integrou o COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) como biblioteca solicitante e estará contratando ou então adquirindo uma leitora de microfichas, uma vez que os catálogos apresentam-se todos em microfichas. Um outro fator positivo apontado pelo professor Bráulio foi com relação ao aumento do acervo que atingiu a aproximadamente 10 mil volumes entre periódicos e livros.

Enfatizam ainda o relatório entregue ao Reitor José Tafner, o Serviço de Permuta de duplicata de periódicos, incrementada em 81 com a expedição de três listas para 55 bibliotecas. Afirmo o Diretor da mesma que destas, 35 remeteram a FURB suas listas aumentando desta forma o número de bibliotecas com as quais a Universidade mantém intercâmbio, principalmente com a Bicenge que possibilitou



o complemento da coleção de Engenharia.

Outro item apontado pelo relatório do Diretor da Biblioteca Central é com relação as doações recebidas pela Universidade e que são bastante representativas; na relação apresentada ao Reitor José Tafner desta-

cam-se a Associação de Cimento Portland, a Instituição Brasileira de Petróleo, Consulado da Alemanha e da Itália, além do Dep. Mendes de Melo, Sr. Celso Lehmkukl Meyer além de outros. A título de doação a FURB entregou a Fedavi de Rio do Sul

180 exemplares nas áreas de Educação e Psicologia.

Um número considerável de pessoas passam pelo Setor de Atendimento da Biblioteca que ano passado chegou a casa das 340 mil pessoas com uma média diária de aproximadamente 1.500 pessoas. Outro destaque feito pelo professor Bráulio Maria Schloegel é com relação a sala dos periódicos onde diariamente mais de 30 títulos de revistas de notícias correntes bem como grandes jornais brasileiros estão à disposição do alunaço.

Hoje a biblioteca Central da FURB ocupa uma área global de 675,89 metros quadrados estando muito aquém das reais necessidades deste setor. Mas, frisou o professor Bráulio que, foi na gestão da atual Reitoria que maior importância foi dada a Biblioteca Central, senão vejamos: em 1977, em valores a biblioteca investiu a importância de Cr\$ 141.209,43. Quatro anos após, então, 1981 o investimento feito pela Biblioteca Central da FURB em aquisição de novos títulos, periódicos e outros instrumentos necessários a sua manutenção foram gastos algo em torno de Cr\$ 2,6 milhões.

Na relação de consultas por assuntos, destaca-se as feitas pelos alunos dos cursos de Educação Física que durante 1981 realizaram 33.881 consultas seguindo-se o curso de Direito com 22.780 e posteriormente o curso de Educação Artística com 16.275 consultas.

Praça dos Poemas

Lindolf Bell

A década de oitenta caracteriza-se por uma esplêndida volta à divulgação de poema. Por exemplo: poemas enlatados (Sílvia Pires); a retomada das camisetas-poemas, idéia de grande sucesso de catequese poética nos anos setenta (Vicente de Pécia, Zamma), os poster-poema nas edições criadas por Massao Ohno e Roswita Kemph editores, muitos por encomenda da Civilização Brasileira do Rio, idéia divulgada erroneamente como criação de um poeta brasileiro (ah! que falta de informação e que ausência de memória nos meios de comunicação e nas áreas de nossa cultura); a associação do poema com gravura como as edições de Cleber Teixeira, em Florianópolis, com edições artesanais da maior qualidade estética; os movimentos Poetasia e Poeco de São Paulo, que se caracterizam por maneiras tão inusitadas como chuvas de poesia para divulgar o poema; o Varal Poético sob a liderança do poeta Alcides Buss, com um núcleo inicial na Universidade Federal de Santa Catarina; a multiplicação de livros nas diversas editoras e órgãos oficiais, enfim, nenhum meio deixa de encontrar utilização. E novos meios se acrescem, numa multiplicação de milagre poético num tempo em que o homem

se debate em busca de equilíbrio e paz.

O poema pode ser um instrumento deste sonho.

A PRAÇA DO POEMA

Na sequência brasileira da poesia brasileira reconquistando novos instrumentos e espaços, a mais eficiente, duradoura e nova, é a Praça do Poema em Blumenau.

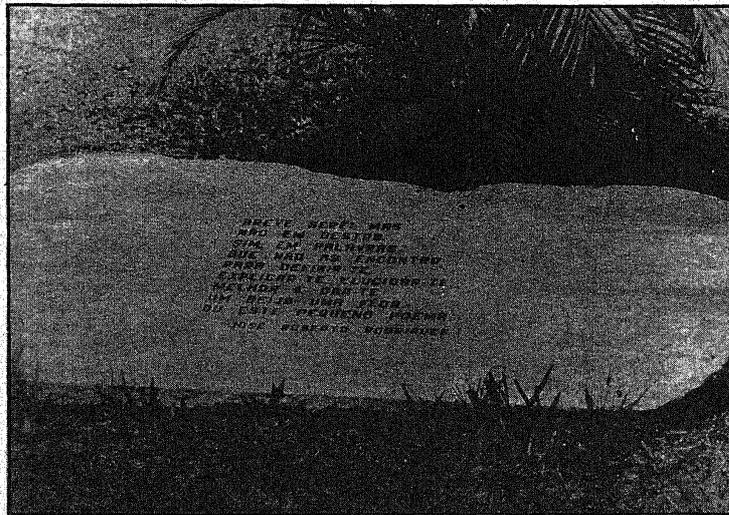
Com poetas do Vale do Itajaí, todos com obras publicadas, caracteriza-se pelo aspecto formal e pela temática.

Gravados em grandes blocos de granito, em geral inteiriços, como a natureza os criou, ou em tiras de pedra lembrando folhas de um caderno irregular, os poemas, definitivamente encontram-se incorporados ao dia-a-dia da cidade.

Localizada perto da nova prefeitura, na curva do Rio Itajaí-Açu, a praça começa a despertar a atenção dos blumenauenses e visitantes, numa silenciosa e múltipla comunhão da palavra feita poesia e as pessoas surpreendidas à luz do dia ou pela luz dos holofotes à noite.

A LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA

Quando surgiu a idéia desta praça, Eulália Maria Radtke ficou encarre-



gada de contactar com os poetas. Os que entregaram os textos no tempo solicitado, encontram-se agora como um livro a céu aberto.

Em termos da escultura da Mãe Lavadora de Mário Avancini, uma obra contemporânea, arrojada e bela, em granito branco, os poemas têm uma linguagem atual, sem ranços saudosistas nem acadêmicos, procurando expressar uma visão mais próxima do ano

2.000, onde, afinal nos encontramos. Mas debaixo de cada texto, nota-se o pulsar do coração em direção à terra, o firme propósito de cantar a solidariedade da sobrevivência da memória e do impulso para o futuro.

A PRAÇA. UMA OBRA ABERTA

Não só pela configuração física, mas também pela idéia filosófica, a Praça

do Poema deverá ser um lugar livre, onde manifestações de poesia deverão acontecer: leitura de poemas lançamento de livros, varais, encenações de teatro e balé, concertos musicais, etc.

Novos poetas deverão ser incorporados com o devido critério da contemporaneidade para não quebrar a unidade da praça (por exemplo, Martinho

Brunning, Erico Max Müller, Beatriz Niemeyer, Marcos Konder Reis, Ana Maria Kovacs e tantos outros que fazem do ofício do poeta uma procura e uma necessidade fundamental).

A DEMOCRATIZAÇÃO DO POEMA

Quem governa e se afasta do povo, selar sua própria ruína, declarou o cardeal Lorscheider.

O poema em praça pública é a forma mais democrática de deixar a cultura em permanente estado de disponibilidade. Mais consumível que livro em bibliotecas, que o quadro em museus, que os espetáculos em palcos de teatro.

Uma praça de poema em cada cidade brasileira, é uma utopia. Mas não é impossível que a partir de agora, outras comunidades sigam o exemplo.

Uma andorinha não faz verão. Mas uma praça com poemas, é um sinal aberto para a vida. E para a cultura como um fenômeno capaz de participar no destino do homem e, através da reflexão e da palavra como um instrumento de afeto e autoconhecimento.

Desnecessário falar na óbvia contribuição para a distribuição da poesia, no caso específico, de maneira objetiva, simples e eficiente.